

**SEQTS
2025**

**V Simpósio Ibero-Americano de
Epistemologia Qualitativa e
Teoria da Subjetividade**

22, 23, 24 e 25 de outubro de 2025, Brasília-DF

~~Orientações - Envio de Trabalhos~~

A participação no Simpósio com envio de trabalhos é opcional. Cada participante, como primeiro(a) autor(a), poderá submeter até 2 trabalhos, na modalidade de resumo, não havendo limite no número de trabalhos como segundo(a) autor(a). Os trabalhos podem ser escritos em português ou espanhol.

O trabalho/resumo deverá ser classificado em uma das tipologias: estado da arte, ensaio teórico, pesquisa finalizada, pesquisa em andamento ou relato de experiências.

Cada trabalho submetido deverá ser original e corresponder a um dos **Eixos Temáticos** do evento e a um dos seus respectivos subtemas, conforme tabela a seguir.

Eixos Temáticos	Subtemas dos Eixos Temáticos
<p>1. Teoria da Subjetividade: avanços, desafios conceituais e relações com outros campos e referenciais teóricos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões acerca da especificidade ontológica da Teoria da Subjetividade. • Diálogos da Teoria da Subjetividade com outros referenciais teóricos. • Avanços e desafios das categorias teóricas da Teoria da Subjetividade. • A relação da Subjetividade com outros campos, como Espiritualidade e Neurociências. • A Epistemologia Qualitativa nas suas relações com outros referenciais teóricos e epistemológicos
<p>Epistemologia Qualitativa e Metodologia Construtivo-Interpretativa: desafios e relações com outros referenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximações e diferenças da metodologia construtivo-interpretativa com outras

<p>epistemológicos e metodológicos</p>	<p>metodologias qualitativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avanços e desafios da metodologia construtivo-interpretativa.
<p>3. A dimensão subjetiva da desigualdade social, étnico-racial e suas interseccionalidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A constituição das identidades étnicas e raciais como processo configurado subjetivamente • A subjetividade social, o agente e o sujeito: seu lugar nas condições de desigualdade social, étnico-racial, de pobreza e garantia dos direitos humanos • A significação da subjetividade nas práticas profissionais em condições de desigualdade social, pobreza, etnia e raça. • A subjetividade social, o agente e o sujeito: seu lugar nas
<p>4. A dimensão subjetiva de gênero, sexualidade, diversidade e suas interseccionalidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • condições de estigmatização e discriminação de gênero, sexualidade e diversidade. • A constituição da identidade de gênero como um processo configurado subjetivamente. • A significação da subjetividade nas práticas profissionais relacionadas ao gênero, à sexualidade e à diversidade. • A significação da subjetividade nas práticas formativas profissionais.
<p>5. A subjetividade e os desafios contemporâneos na formação de professores e de outros profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A formação profissional como processo de mudança e desenvolvimento subjetivo. • O valor heurístico da subjetividade nas transformações dos contextos formativos: diversidade, inteligência artificial, mudanças no mundo do trabalho, precarização, entre outros. • Desafios contemporâneos na atuação docente. • A significação da subjetividade na
<p>6. A subjetividade e os desafios contemporâneos na</p>	<ul style="list-style-type: none"> • organização e na realização do trabalho •

<p>atuação docente</p>	<p>pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A dimensão subjetiva da organização didática do processo de ensino/aprendizagem. • O desenvolvimento e a promoção da criatividade na perspectiva da subjetividade.
<p>7. A dimensão subjetiva da aprendizagem escolar</p>	<p>O operacional, o subjetivo e o relacional como dimensões interrelacionadas na aprendizagem escolar.</p> <p>As novas ecologias e as trajetórias de aprendizagem mediadas pelas TDICs.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saúde mental, diagnóstico, patologização e a medicalização dos processos de desenvolvimento atípico e das dificuldades na aprendizagem escolar. • O valor heurístico da subjetividade para enfrentar os desafios das deficiências na aprendizagem escolar.
<p>8. Subjetividade nas instituições e organizações e os desafios contemporâneos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A significação da subjetividade na compreensão nas transformações do mundo do trabalho: dilemas e contradições. • A significação dos conceitos de subjetividade social e sujeito na promoção da saúde mental nas instituições e organizações. • A inclusão como garantia de consolidação dos direitos humanos nas instituições e organizações. • A subjetividade nos processos de elaboração, implementação e gestão das políticas públicas. • A subjetividade em processos alternativos de ação social. • A saúde mental nos sistemas comunicacionais mediados pela internet.
<p>9. Redes sociais, cultura digital e subjetividade: desafios contemporâneos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cyberbullying e sofrimento subjetivo nos espaços digitais. • A cultura digital favorecedora de expressões da subjetividade. • O impacto da inteligência artificial nas produções subjetivas.

f

<p>10. A subjetividade na saúde humana, psicoterapia e práticas clínicas</p>	<ul style="list-style-type: none">• O diálogo, na psicoterapia e nas práticas clínicas, como favorecedor do sujeito e do desenvolvimento subjetivo. A significação da subjetividade na promoção da saúde. Práticas profissionais, pesquisas e políticas públicas em tempos de fragmentação e precarização. A significação da subjetividade para gerar alternativas à patologização, à medicalização e às diferentes formas de sociologização da experiência.
---	--

Análise dos Resumos Submetidos

Critérios de avaliação:

1. Cumprir todas as exigências da elaboração do resumo mencionadas anteriormente.
2. Aderência do resumo à Epistemologia Qualitativa, Teoria da Subjetividade e/ou Metodologia Construtivo-Interpretativa.
3. Pertinência do trabalho com o Eixo Temático.
4. Contemplar uma das tipologias aceitas para os trabalhos: estado da arte, ensaio teórico, pesquisa finalizada, pesquisa em andamento ou relato de experiência profissional;
5. Originalidade do trabalho, clareza, coesão e consistência nas ideias apresentadas;
6. Observação das regras gramaticais da língua na qual será submetido o trabalho: português ou espanhol. Os resumos serão objeto de análise pela Comissão Científica, que poderá indicar que o mesmo foi 'aceito', 'não aceito' ou 'aceito com reformulação'. Destacamos que a condição de 'reformulação' será tratada como excepcionalidade pela Comissão Científica. Os autores de trabalhos cujo resultado da avaliação for 'não aceito', poderão solicitar revisão do resultado da avaliação pelo comissaocientifica.seqts@gmail.com, em até 48 horas após a divulgação do resultado. O resultado da nova avaliação será igualmente informado ao(à) participante e terá caráter irrevogável. A avaliação dos trabalhos submetidos terá fluxo contínuo no período entre 09 de abril e 12 de agosto de 2025.

Orientações para autores(as) que compartilharão trabalhos nos Grupos de Discussão Temática (GDTs)

Por se tratar de um evento ibero-americano, as discussões serão feitas em português e espanhol, sem necessidade de tradução. Cada GDT terá um(a) coordenador(a), um(a) relator(a) e um(a) monitor(a). As sessões dos GDT acontecerão das 14h às 17h30m, nos dias 23 e 24 de outubro de 2025, nas instalações do Centro Universitário de Brasília (CEUB).

A apresentação dos trabalhos será realizada de forma oral e presencial. Cada apresentação deve ter duração máxima de 7 minutos. Caso o(a) autor(a) apresente slides, recomenda-se que a apresentação tenha, no máximo, 7 slides. Nesse processo, os monitores proporcionarão o apoio necessário para o sucesso da atividade. Em cada sessão de Grupo de Discussão Temática, serão alocados até 10 trabalhos, visando dispor de tempo suficiente para discutir, a partir das contribuições dos(as) autores(as), os temas principais do eixo temático.

Aguardamos vocês para continuar construindo saberes a partir do referencial da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade, em diálogo fecundo com outros referenciais, com ênfase em debates e desafios sobre temas contemporâneos.